
SEÇÃO 1. Identificação do produto e da empresa

1.1 Identificador do produto

No. de catálogo	S13100250, S13101000
Nome do produto	Solução de azul algoão com lactofenol de amann

1.2 Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Usos identificados	Reagente para diagnóstico in vitro, Reagente para análise
--------------------	---

1.3 Detalhes do fornecedor da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

Empresa	ACS Científica Comercio de Produtos para Pesquisa e Controle de Qualidade Ltda. Rua Jacarandá Brasileira, 79 - Loteamento Industrial Veccon Zeta - Sumaré/SP tel/fax: +55 19-3909-2525
---------	--

1.4 Número do telefone de emergência	Suatrans: : 0800 707 7022
---	----------------------------------

SEÇÃO 2. Identificação de perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (Perigoso para o meio ambiente)

Toxicidade aguda, Categoria 4, Oral, H302

Toxicidade aguda, Categoria 4, Inalação, H332

Corrosivo para a pele, Categoria 1B, H314

Mutagenicidade em células germinativas, Categoria 2, H341

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida, Categoria 2, Sistema nervoso central, Rim, Fígado, Pele, H373

Para obter o texto completo das frases de perigo mencionadas nesta seção, consulte a seção 16.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem (Perigoso para o meio ambiente)

Pictogramas de risco



Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

H302 + H332 Nocivo se ingerido ou se inalado.

H314 Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.

H341 Suspeito de provocar defeitos genéticos.

H373 Pode provocar dano aos órgãos (Sistema nervoso central, Rim, Fígado, Pele) por exposição repetida ou prolongada.

Frases de precaução

Prevenção

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/ proteção ocular/proteção facial.

Resposta de emergência

P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P310 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Rótulagem reduzida (≤125 ml)

Pictogramas de risco



Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

H314 Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.

H341 Suspeito de provocar defeitos genéticos.

Frases de precaução

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/ proteção ocular/proteção facial.

P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P310 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

2.3 Outros perigos

Não conhecidos.

SEÇÃO 3. Composição e informações sobre os ingredientes

Natureza química

Solução aquosa com componentes orgânicos.

3.1 Substância

Não aplicável

3.2 Mistura

Componentes perigosos (Perigoso para o meio ambiente)

Nome químico (Concentração)

Nº CAS Número de registo Classificação

Ácido láctico ($\geq 10\%$ - $< 20\%$)

79-33-4 *)

Irritação da pele, Categoria 2, H315

Lesões oculares graves, Categoria 1, H318

Fenol ($\geq 10\%$ - $< 20\%$)

A substância não atende os critérios para PBT ou vPvB conforme a regulamentação (CE) No. 1907/2006, Anexo XIII.

108-95-2 *)

Mutagenicidade em células germinativas, Categoria 2, H341

Toxicidade aguda, Categoria 3, H331

Toxicidade aguda, Categoria 3, H311

Toxicidade aguda, Categoria 3, H301

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida, Categoria 2, H373

Corrosivo para a pele, Categoria 1B, H314

*) Não há número de registo disponível para essa substância, uma vez que a substância ou a utilização da mesma são isentas de registo de acordo com o Artigo 2 da norma REACH (CE) No. 1907/2006, a tonelagem anual não exige registo ou o registo está previsto para um prazo posterior.

Para obter o texto completo das frases de perigo mencionadas nesta seção, consulte a seção 16.

SEÇÃO 4. Medidas de primeiros-socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral

O prestador de primeiros socorros deve se proteger.

Após inalação: Exposição ao ar fresco. Em caso de paragem respiratória: proceder imediatamente à ventilação mecânica, eventualmente máscara de oxigénio. Chamar imediatamente um médico.

Após contacto com a pele: lavar com polietilenoglicol 400 ou mistura de polietilenoglicol 300/etanol2:1 e lavar abundantemente com água. Se nenhum destes estiver disponível lave abundantemente com água. retire imediatamente a roupa contaminada.

Após contacto com os olhos: Enxaguar abundantemente com água. Consultar imediatamente um oftalmologista. Remova as lentes de contato.

Após ingestão: fazer a vítima beber água (dois copos no máximo), evitar vômito (risco de perfuração!). Não tentar neutralizar o agente tóxico. Chamar o médico imediatamente .
Administração posterior de: Carvão activado (20-40 g, numa suspensão a 10 %).

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados

Irritação e corrosão, Tosse, Respiração superficial, paragem respiratória, Sonolência, Inconsciência, embriagado, doenças cardiovasculares, Dor de cabeça, confusão, morte
Perigo de cegueira!

4.3 Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário

Não existem informações disponíveis.

SEÇÃO 5. Medidas de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção

Água, Espuma, Dióxido de carbono (CO₂), Pó seco

Agentes de extinção inadequados

Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância/mistura.

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Mistura com componentes combustíveis.

Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos.

5.3 Precauções para bombeiros

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contacto com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado.

Informações complementares

Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

SEÇÃO 6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Recomendações para pessoal não envolvido com emergências: Não respirar vapores nem aerossóis. Evitar o contacto com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

Recomendações para atendentes de emergências:

Equipamento protetor, vide seção 8.

6.2 Precauções ambientais

Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Observar as possíveis restrições de material (vide seções 7 e 10). Absorver com absorvente e neutralizante de líquidos, p.ex., Chemisorb® H⁺(Art. 101595). Proceder à eliminação de resíduos. Limpar a área afectada.

6.4 Consulta a outras seções

Indicações sobre tratamento de dejetos, vide seção 13

SEÇÃO 7. Manuseio e armazenamento

7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro

Observar os avisos dos rótulos.

Trabalhar com chaminé. Não inalar a substância/mistura. Evitar a formação de vapores/aerossóis.

Medidas de higiene

Mudar imediatamente a roupa contaminada. Profilaxia cutânea. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos e a cara.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Condições de armazenamento

Hermeticamente fechado. Guardar em local bem arejado. Manter fechado ou numa área acessível só a pessoas qualificadas ou autorizadas.

Temperatura recomendada de armazenamento, consulte na etiqueta de produto.

7.3 Utilizações finais específicas

Nenhum uso específico é previsto além dos mencionados na sessão 1.2.

SEÇÃO 8. Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle

Fenol (108-95-2)

BR OEL	Média ponderada no tempo (TWA):	4 ppm 15 mg/m ³
--------	---------------------------------	-------------------------------

Classificação de risco
cutâneo

Perigo de absorção cutânea.

8.2 Controles da exposição

Medidas de controle de engenharia

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal.

Vide seção 7.1.

Medidas de protecção individual

As características dos meios de protecção para o corpo devem ser seleccionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de protecção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.

Protecção para a pele/olhos

Óculos de segurança bem ajustados

Protecção das mãos

contacto total:

Substância da luva:	policloroprene
Espessura da luva:	0,65 mm
Pausa:	> 480 min

contacto com salpicos:

Substância da luva:	látex natural
Espessura da luva:	0,6 mm
Pausa:	> 120 min

As luvas de protecção a usar têm que obedecer às especificações da directiva EC 89/686/EEC e do padrão resultante EN374, por exemplo KCL 720 Camapren® (contacto total), KCL 706 Lapren® (contacto com salpicos).

As ruturas acima descritas foram determinadas pelo KCL em testes de laboratório seg. a EN374 com amostras dos tipos de luvas recomendados.

Esta recomendação aplica-se apenas ao produto descrito na ficha de dados de segurança por nós fornecida bem como para a aplicação especificada. Quando houver dissolução ou mistura com outras substâncias e sob as devidas condições houver desvios aos descritos na EN374 por favor contactar o fornecedor de luvas com marcação CE (ex: KCL GmbH, D-36124 Eichenzell, Internet: www.kcl.de).

Outro equipamento de protecção

Roupa protetora contra ácidos

Protecção respiratória

necessário em caso de formação de vapores/aerossóis.

Tipo de Filtro recomendado: Filtro A-(P3)

O empresário deve assegurar que a manutenção, limpeza e teste dos dispositivos de proteção respiratória sejam executados de acordo com as instruções do produtor. Estas medidas devem ser adequadamente documentadas.

Controles de riscos ambientais

Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

SEÇÃO 9. Propriedades físicas e químicas

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado físico	líquido
Cor	azul
Odor	característico
Limite de Odor	Não existem informações disponíveis.
pH	ca. 2,3 em 20 °C
Ponto de fusão	Não existem informações disponíveis.
Ponto de ebulição	Não existem informações disponíveis.
Ponto de fulgor	Não existem informações disponíveis.
Taxa de evaporação	Não existem informações disponíveis.
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não existem informações disponíveis.
Limite inferior de explosividade	Não existem informações disponíveis.
Limite superior de explosividade	Não existem informações disponíveis.

pressão de vapor	Não existem informações disponíveis.
Densidade relativa do vapor	Não existem informações disponíveis.
Densidade	1,16 g/cm ³ em 20 °C
Densidade relativa	Não existem informações disponíveis.
Solubilidade em água	em 20 °C solúvel
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	Não existem informações disponíveis.
Temperatura de autoignição	Não existem informações disponíveis.
Temperatura de decomposição	Não existem informações disponíveis.
Viscosidade, dinâmica	Não existem informações disponíveis.
Riscos de explosão	Não classificado como explosivo.
Propriedades oxidantes	não

9.2 Outras informações

não

SEÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Vide seção 10.3.

10.2 Estabilidade química

O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão (temperatura ambiente).

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações violentas são possíveis com:

halogênios, Oxidantes, halogenetos de não metais

10.4 Condições a serem evitadas

não existem indicações

10.5 Materiais incompatíveis

não existem indicações

10.6 Produtos de decomposição perigosa

não existem indicações

SEÇÃO 11. Informações toxicológicas

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Mistura

Toxicidade aguda oral

Sintomas: Se ingerido, queimaduras severas na boca e garganta, assim como perfuração do esôfago e do estômago.

Estimativa de toxicidade aguda: 567,83 mg/kg

Método de cálculo

Toxicidade aguda - Inalação

Sintomas: irritação das mucosas, Tosse, Respiração superficial, Possíveis consequências:, lesão das vias respiratórias

Estimativa de toxicidade aguda: 17,03 mg/l; 4 h ; vapor

Método de cálculo

Toxicidade aguda - Dérmica

Estimativa de toxicidade aguda : > 2.000 mg/kg

Método de cálculo

Irritação da pele

Mistura provoca queimaduras.

Irritação nos olhos

Mistura causa danos oculares graves. Perigo de cegueira!

Sensibilização

Esta informação não está disponível.

Mutagenicidade em células germinativas

Esta informação não está disponível.

Carcinogenicidade

Esta informação não está disponível.

Toxicidade à reprodução

Esta informação não está disponível.

Teratogenicidade

Esta informação não está disponível.

Efeitos carcinogênicos, mutagênicos e tóxicos à reprodução

Mutagenicidade:

Evidência de defeitos genéticos.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única

Esta informação não está disponível.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida

A mistura pode causar danos a órgãos em caso de exposição prolongada ou repetida.

Órgãos-alvo: Sistema nervoso central, Rim, Fígado, Pele

Perigo por aspiração.

Esta informação não está disponível.

11.2 Informações complementares

Após absorção.

Efeitos sistêmicos:

paragem respiratória, Dor de cabeça, Sonolência, embriagado, confusão, Inconsciência, Vertigem, doenças cardiovasculares, colapso, Alterações na concentração de substâncias encontradas no sangue, morte

Danos em:

Cardíaco

Possibilidade de efeitos irreversíveis.

Outras propriedades perigosas não podem ser excluídas.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Componentes

Ácido láctico

Toxicidade aguda oral

DL50 Ratazana: 3.543 mg/kg

US-EPA

Toxicidade aguda - Inalação

CL50 Ratazana: > 7,94 mg/l; 4 h ; aerossol

Diretriz de Teste de OECD 403

Toxicidade aguda - Dérmica

DL50 Coelho: > 2.000 mg/kg

US-EPA

Irritação da pele

Coelho

Resultado: Irritação

Diretriz de Teste de OECD 404

Irritação nos olhos

Estudo in vitro

Resultado: Efeitos irreversíveis para os olhos

(ECHA)

Sensibilização

Teste de Buehler Cobaia

Resultado: negativo

(ECHA)

Mutagenicidade em células germinativas

Genotoxicidade in vitro

Teste de Ames

Escherichia coli/Salmonella typhimurium

Resultado: negativo

Método: OECD TG 471

Mutagenicidade(teste em célula de mamífero): aberração de cromossomas.

Linfócitos humanos

Resultado: negativo

Método: OECD TG 473

Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro

Mouse lymphoma test

Resultado: negativo

Método: OECD TG 476

Fenol

Toxicidade aguda - Dérmica

DL50 Ratazana: 660 mg/kg

Diretriz de Teste de OECD 402

Irritação da pele

Estudo in vitro

Resultado: Provoca queimaduras.

OECD TG 431

Irritação nos olhos

Coelho

Resultado: Corrosivo

Diretriz de Teste de OECD 405

Sensibilização

Teste de sensibilização: Cobaia

Resultado: negativo

(IUCLID)

Mutagenicidade em células germinativas

Genotoxicidade in vitro

Mutagenicidade (teste em célula de mamífero): aberração de cromossomas.

Resultado: positivo

Método: OECD TG 473

Mutagenicidade (teste em células de mamífero): micronúcleos.

Resultado: positivo

Método: OECD TG 487

SEÇÃO 12. Informações ecológicas

Mistura

12.1 Toxicidade

Não existem informações disponíveis.

12.2 Persistência e degradabilidade

Não existem informações disponíveis.

12.3 Potencial bioacumulativo

Não existem informações disponíveis.

12.4 Mobilidade no solo

Não existem informações disponíveis.

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

A(s) substância(s) da mistura não cumpre(m) os critérios para PBT ou vPv B conforme a Norma (CE) No. 1907/2006, Anexo XIII ou não foi realizada a avaliação PBT/vPvB.

12.6 Outros efeitos adversos

A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Componentes

Ácido láctico

Toxicidade para os peixes

Ensaio estático CL50 *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris): 130 mg/l; 96 h

US-EPA

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.

Ensaio estático CE50 *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia): 130 mg/l; 48 h

Monitoramento analítico: sim

Diretrizes para o teste 202 da OECD

Ensaio estático NOEC Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia): 180 mg/l; 48 h

Monitoramento analítico: sim

Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas

Ensaio estático IC50 Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde): 3.500 mg/l; 72 h

Monitoramento analítico: sim

Diretrizes para o teste 201 da OECD

Ensaio estático NOEC Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde): 1.520 mg/l; 72 h

Monitoramento analítico: sim

Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para as bactérias

Ensaio estático CE50 lodo ativado: > 100 mg/l; 3 h

OECD TG 209

Biodegradabilidade

67 %; 20 d; aeróbio Demanda bioquímica de oxigênio

(ECHA)

Rapidamente biodegradável.

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO)

0,45 mg/l (5 d)

Método: Testado de acordo com o Anexo V da Diretiva 67/548/CEE.

Ratio BOD/COD

50 %

(IUCLID)

Ratio COD/ThBOD

100 %

(Literatura)

Coefficiente de partição (n-octanol/água)

log Pow: >= -0,54 (25 °C)

Diretriz de Teste de OECD 107

Tensão superficial

70,7 mN/m
em 20 °C
Método: OECD TG 115

Fenol

Toxicidade para os peixes

CL50 Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris): 5,0 mg/l; 96 h
(ECOTOX Database)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.

Ensaio estático CE50 Ceriodaphnia dubia (mosca d'água): 3,1 mg/l; 48 h
US-EPA

Toxicidade para as algas

IC5 Scenedesmus quadricauda (alga verde): 7,5 mg/l; 8 d
(IUCLID) (concentração limite tóxica) ãã

Ensaio estático CE50 Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum): 61,1 mg/l; 96 h
US-EPA

Toxicidade para as bactérias

CE50 lodo activado: 766 mg/l; 3 h
OECD TG 209

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)

Ensaio semiestático NOEC Poecilia reticulata (Guppi): 4 mg/l; 14 d

Diretrizes para o teste 204 da OECD

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)

Ensaio semiestático EC10 Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia): 0,46 mg/l; 16 d

(ECHA)

Biodegradabilidade

100 %; 6 d
OECD TG 302B
Facilmente eliminável.

85 %; 14 d

OECD TG 301C

Rapidamente biodegradável.

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO)

1.680 mg/g (5 d)

(IUCLID)

Demanda química de oxigênio (DQO)

2.300 mg/g

(IUCLID)

Coefficiente de partição (n-octanol/água)

log Pow: 1,47 (30 °C)

(ECHA) Não se prevê qualquer bio-acumulação.

A substância não atende os critérios para PBT ou vPvB conforme a regulamentação (CE) No. 1907/2006, Anexo XIII.

Tensão superficial

71,3 mN/m

em 20 °C

SEÇÃO 13. Considerações sobre tratamento e disposição

Métodos de tratamento de resíduos

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa.

Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

SEÇÃO 14. Informações sobre transporte

Transporte terrestre (ADR/RID)

14.1 Número ONU	UN 2821
14.2 Nome apropriado para embarque	PHENOL SOLUTION
14.3 Classe de risco	6.1
14.4 Grupo de embalagem	II
14.5 Perigoso para o meio ambiente	--
14.6 Precauções especiais para os usuários	sim
Código de restrição para túneis	D/E

Transporte fluvial (ADN)

Não relevante

Transporte aéreo (IATA)

14.1 Número ONU	UN 2821
14.2 Nome apropriado para embarque	PHENOL SOLUTION
14.3 Classe de risco	6.1
14.4 Grupo de embalagem	II
14.5 Perigoso para o meio ambiente	--
14.6 Precauções especiais para os usuários	não

Transporte marítimo (IMDG)

14.1 Número ONU	UN 2821
14.2 Nome apropriado para embarque	PHENOL SOLUTION
14.3 Classe de risco	6.1
14.4 Grupo de embalagem	II
14.5 Perigoso para o meio ambiente	--
14.6 Precauções especiais para os usuários	sim

EmS F-A S-A

14.7 Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC
Não relevante

SEÇÃO 15. Regulamentações

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional

Classe de armazenagem 6.1A

15.2 Avaliação de segurança química

Não foi realizada uma avaliação de segurança química conforme a regulamentação UE REACH N° 1907/2006 para este produto.

SEÇÃO 16. Outras informações

Texto completo das Declarações H mencionadas nas seções 2 e 3.

H301	Tóxico se ingerido.
H302	Nocivo se ingerido.
H311	Tóxico em contato com a pele.
H314	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
H315	Provoca irritação à pele.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H331	Tóxico se inalado.
H332	Nocivo se inalado.
H341	Suspeito de provocar defeitos genéticos.
H373	Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Recomendação de treinamento

Proporcione informações, instruções e treinamento adequados para os operadores.

Rotulagem

Pictogramas de risco



Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

H302 + H332 Nocivo se ingerido ou se inalado.

H314 Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.

H341 Suspeito de provocar defeitos genéticos.

H373 Pode provocar dano aos órgãos (Sistema nervoso central, Rim, Fígado, Pele, Sistema nervoso) por exposição repetida ou prolongada.

Frases de precaução

Prevenção

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/ proteção ocular/proteção facial.

Resposta de emergência

P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P310 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Legenda das abreviações e acrônimos

As abreviaturas e acrônimos utilizados podem ser consultados em <http://www.wikipedia.org>.

As indicações baseiam-se no nível actual dos nossos conhecimentos e servem para a caracterização do produto no que se refere às medidas de segurança a tomar. Estas indicações não implicam qualquer garantia de propriedades do produto descrito.